

de contratos com clientes, bem como sua mensuração, apresentação e divulgação nas demonstrações contábeis. Os impactos observados estão relacionados à revisão de documentos internos e a criação e/ou alteração de procedimentos, com o objetivo de garantir que os novos contratos com clientes sejam adequadamente avaliados e contabilizados seguindo os conceitos do IFRS 15.

Norma **Vigência**
IFRS 16 – Leases 1º de janeiro de 2019

Principais pontos introduzidos pela norma

Essa norma substitui a norma anterior de arrendamento mercantil, IAS 17/CPC 06 (R1) -Operações de Arrendamento Mercantil, e interpretações relacionadas, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente.

Impactos da adoção

A avaliação da Companhia dos impactos da nova norma está em andamento. Nossa avaliação está sendo conduzida junto à diversas áreas da Companhia com o objetivo de identificar os contratos de arrendamento existentes, bem como o ambiente de controles internos e sistemas impactados pela adoção da nova norma.

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações contábeis.

4. ESTIMATIVA E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS. A Companhia prepara suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas com base em estimativas decorrentes de sua experiência e diversos outros fatores que acredita serem razoáveis e relevantes. A aplicação de estimativas contábeis geralmente requer que a administração se baseie em julgamentos sobre os efeitos de certas transações que podem afetar a sua situação patrimonial, envolvendo os ativos, passivos, receitas e despesas da Companhia. As transações envolvendo tais estimativas podem afetar o patrimônio líquido e a condição financeira da Companhia, bem como seu resultado operacional, já que, por definição, as estimativas contábeis raramente seriam iguais aos seus efetivos resultados. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo de causar ajustes relevantes nos valores de ativos e passivos no próximo exercício social são as seguintes: **(a) Redução ao valor recuperável de ativos.** A Administração da Companhia adota premissas em testes de determinação da recuperação de bens do ativo imobilizado, para determinação do seu valor recuperável e reconhecimento de Impairment, quando aplicável. Diversos eventos de natureza incerta colaboraram na determinação das premissas e variáveis utilizadas pela Administração na avaliação de eventual Impairment. **(b) Revisão da vida útil dos bens patrimoniais.** A Companhia reconhece regularmente as despesas relativas à depreciação de seu imobilizado. As taxas de depreciação são determinadas com base nas suas estimativas durante o período pelo qual a Companhia espera geração de benefícios econômicos. **(c) Provisão para demandas judiciais.** A Companhia constituiu provisões para demandas judiciais com base em análises dos processos em andamento. Os valores foram registrados pela Administração com base no parecer dos consultores jurídicos visando cobrir perdas prováveis. Se qualquer dado adicional fizer com que seu julgamento ou o parecer dos advogados externos mude, a Companhia deverá reavaliar as suas estimativas. **(d) Provisão para fechamento de mina.** A Companhia constitui provisão para fechamento de mina, tendo como objetivo principal a formação de valores de longo prazo, para uso financeiro no futuro, no momento do encerramento da mina. O cálculo desta provisão considera as reservas auditadas e provadas, levando-se em conta o valor presente das obrigações, que são descontadas a uma taxa livre de risco, de acordo com as projeções de desembolsos efetivos dessas obrigações. As estimativas de custos são revistas anualmente, de forma que os ajustes decorrentes de novas estimativas sejam contabilizados no ativo imobilizado e a realização do ajuste a valor presente é contabilizada no resultado do exercício como despesa financeira. A amortização dos custos com o fechamento de mina é calculada com base na extração das reservas de caulim provadas.

5. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO. 5.1. Fatores de risco financeiro: **(a) Instrumentos financeiros.** Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas e não divergem significativamente dos saldos contábeis. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativas poderiam causar um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2017 eram caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores e empréstimos e financiamentos, cujos valores contábeis correspondem aos valores de realização. **(b) Risco de mercado.** Considerando a natureza dos negócios e operações da Companhia, o principal fator de risco de mercado ao qual a Companhia está exposta são os preços de produtos e insumos. (i) Risco cambial. Esse risco decorre do fato da Companhia ter sua receita de exportações em dólares e vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio que reduzam os valores da receita em Reais. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía nas demonstrações contábeis consolidadas ativos em Dólares Norte-Americanos e Euros no montante equivalente a R\$ 64.055 (2016 R\$ 53.081) e passivos em dólares no montante

equivalente R\$ 77.077 (2016 R\$ 79.350). (ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxas de juros. Os resultados e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado. **(c) Risco de crédito.** O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, bem como exposição de crédito a clientes. A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos limites individuais de posição, são procedimentos adotados, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber. **(d) Risco de liquidez.** O risco de liquidez surge da possibilidade de não poder cumprir com as obrigações contratadas nas datas previstas e necessidades de caixa devido às restrições de liquidez do mercado. A liquidez no curto prazo e a eficiência da gestão do caixa é administrada pela diretoria financeira da Companhia. A previsão de fluxo de caixa é realizada mensalmente e monitorada diariamente para assegurar que a Companhia tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. **(e) Risco operacional.** A Companhia possui além de um programa de gerenciamento de riscos, o qual inclui um controle minucioso de suas barragens, diversas apólices de seguros do tipo AllRisks. 5.2. Instrumentos financeiros por categoria. Os instrumentos financeiros por categoria em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 correspondem a:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Ativos				
Direitos a receber				
Caixa e equivalentes de caixa	117	2.775	15.369	9.700
Contas a receber de clientes - Terceiros	20.358	26.422	38.316	45.082
Contas a receber de clientes - Partes relacionadas	9.343	75.430	-	-
Depósitos judiciais	28.469	27.080	28.469	27.080
	58.287	131.707	82.154	81.862
Passivos				
Obrigações a pagar				
Fornecedores - Terceiros	7.279	5.384	8.386	9.242
Empréstimos e financiamentos - Terceiros	-	-	45.245	57.779
	7.279	5.384	53.631	67.021

5.3. Gestão de capital. Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no nível de endividamento, bem como nos compromissos previstos nos contratos de empréstimos assinados. O nível de endividamento da Companhia é medido pelo montante total de dívida, de qualquer natureza, isto é, seu passivo circulante, acrescido do passivo não circulante e dividido por seu patrimônio líquido. Os índices de endividamento em 31 de dezembro de 2017 e 2016 podem ser assim sumarizados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Montante total de dívida (passivo circulante acrescido de passivo não circulante)	85.953	174.755	110.728	122.730
Total do patrimônio líquido	76.075	74.741	76.075	74.741
Índice de alavancagem financeira	1,13	2,34	1,46	1,64

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Bancos	73	2.775	15.325	9.700
Aplicações financeiras	44	-	44	-
	117	2.775	15.369	9.700

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 o saldo de caixas e equivalentes de caixa é composto por recursos de conta corrente, bem como de aplicações financeiras.

7. CONTAS A RECEBER – TERCEIROS

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Clientes mercado interno	11.917	12.841	11.917	13.457
Clientes mercado externo	8.611	14.423	26.569	32.467
Perda estimada crédito liquidação duvidosa - (PECLD)	(170)	(842)	(170)	(842)
	20.358	26.422	38.316	45.082

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Movimentação da PECLD				
Saldo no início do exercício	(842)	(1.106)	(842)	(1.106)
(+) Constituição de provisão	-	(531)	-	(531)
(-) Reversão de provisão	672	795	672	795
Saldo no final do exercício	(170)	(842)	(170)	(842)